

Presidente decide atacar

Ouricuri (PE) — O presidente Fernando Henrique Cardoso reagiu ontem às denúncias de que havia liberado recursos de última hora para Pernambuco, onde visitou duas cidades. “Se alguém imagina que liberar recursos vai resolver eleição, está enganado”, avisou o presidente, alertando que “o povo não está atrás disso”.

Para Fernando Henrique, “é preciso ter mais equilíbrio na análise das coisas”. O presidente lembrou que repassou para Pernambuco cerca de R\$ 700 milhões, R\$ 100 milhões a mais do que os recursos do Ceará, cujo governador é aliado político dele, o tucano Tasso Jereissati. “É má-fé dizer que se liberou verba porque está sendo feita uma visita”, atacou o presidente, ressaltando que as liberações são sistemáticas e que os recursos estão sendo repassados para todos, independentemente do partido.

Esta foi a primeira viagem em que Fernando Henrique tentou separar a figura de presidente da de candidato. Mesmo evitando responder perguntas sobre campanha, alegando que estava em viagem presidencial, Fernando Henrique acabou comportando-se como candidato. Posou para fotos com um chapéu de cangaceiro que ganhou de presente e andou mais de 200 metros cumprimentando os eleitores, distribuindo autógrafos e beijos.

O presidente condenou os saques que continuam a acontecer em Pernambuco. “Essa questão de saques fica mal”, declarou, ao ressaltar que esse problema se repete todas as vezes quando é anunciada uma visita dele ao Nordeste.